

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 2 Ano em avaliação – Início 01/2021 Fim 01/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CISTER, ALCOBAÇA (EPADRC)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Costa Veiga

2460-028 Alcobça

Telefone: 262 596 844 / Fax: 262 596 734

geral@epadrc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Paula Malojo

Diretora

Telefone: 262 596 844 / Fax: 262 596 734

diretora.epadrc@gmail.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

É **Missão** da EPADRC *oferecer opções adequadas e diversificadas de formação orientadas, não só para uma qualificação profissional de excelência, mas também para o prosseguimento de estudos com sucesso, dotando os alunos de conhecimentos e competências que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrarem-se ativamente na sociedade e contribuir para a vida económica, social e cultural do país, promovendo, simultaneamente, uma cultura de monitorização, avaliação e melhoria contínua da prática educativa, por forma a garantir a qualidade da formação ministrada.*

Consequentemente a **Visão** a assumir será a de *ser uma escola de referência pela humanização, pela criação de valor, inovando e fazendo a diferença na construção do futuro de cada jovem, nomeadamente, promovendo o intercâmbio e a partilha de experiências com parcerias nacionais e internacionais.*

Os objetivos estratégicos e orientadores da ação da escola, estão organizados de acordo com 5 eixos de ação e vão ao encontro das dimensões consideradas na Avaliação Externa das escolas e dos eixos considerados para efeitos de atribuição do selo de qualidade resultante da implementação do sistema de avaliação EQAVET.

Eixo de ação 1 - Sucesso Educativo:

- Apoio à aprendizagem - Diminuir o número de módulos em atraso / Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos / Promover uma cultura de esforço e empenho;
- Prevenção do abandono e do absentismo: Reduzir o abandono escolar / Reduzir o absentismo;
- Resultados académicos - Aumentar o número de alunos que concluem o percurso formativo / Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos / Aumentar a empregabilidade;
- Resultados sociais - Formar os alunos para uma cidadania responsável e participativa no sentido de consolidar princípios e valores / Dotar os jovens de uma postura crítica e reflexiva face à sua saúde / Diminuir os comportamentos de indisciplina.

Eixo de ação 2 - Qualidade do Processo Educativo:

- Inovação Pedagógica - Promover a interdisciplinaridade e o enriquecimento curricular pela articulação de projetos e atividades / Promover a aquisição e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Adequação da formação profissional - Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola / Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos / Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais / Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;
- Gestão pedagógica - Oferecer um ensino de qualidade, inovador, inclusivo, adequado às necessidades e expectativas da comunidade e adaptado à realidade regional / Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado / Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Eixo de ação 3 - Gestão e Liderança da Organização:

- Capacitação de recursos humanos - Promover a formação contínua do pessoal docente / Promover a formação contínua do pessoal não docente;
- Gestão de recursos humanos, espaços e equipamentos - Gerir os recursos existentes procurando soluções equilibradas e de qualidade / Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais / Definir, dentro dos limites legais, critérios de constituição de grupos e turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço;
- Clima organizacional - Promover a mobilização e o grau de satisfação da comunidade.

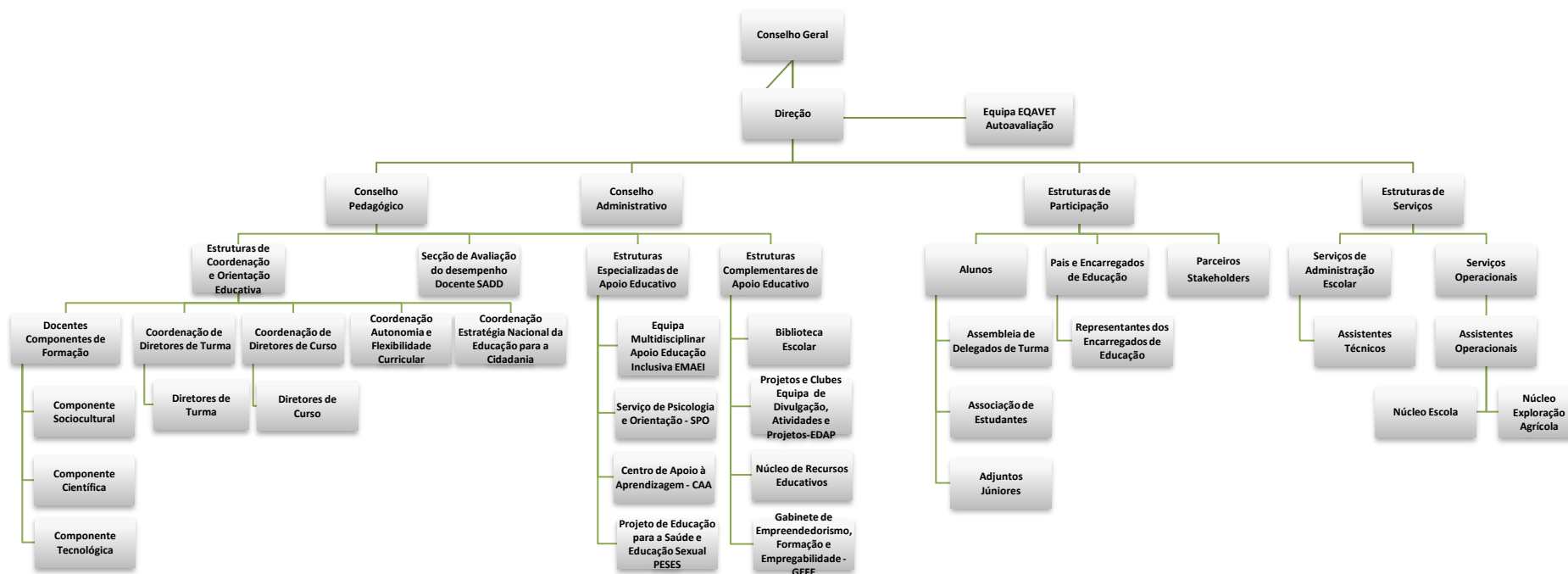
Eixo de ação 4 – Projetos, Parcerias e Relação com a Comunidade:

- Projetos e parcerias - Dinamizar projetos na escola / Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas locais;
- Participação e envolvimento dos pais, dos encarregados de educação e das famílias - Envolver pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Mecanismos de comunicação e participação - Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos / Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa (*Stakeholders* internos e externos).

Eixo de ação 5 – Autoavaliação e Melhoria

- Consistência e impacto das práticas de autoavaliação - Consolidar a dinâmica de autoavaliação.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/ 2022		2020 / 2021		2019 / 2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Técnico de Restaurante/Bar	1	19	1,5	32	1,5	33
CP	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5	26	1,5	24	2	31
CP	Técnico de Produção Agropecuária	4	86	4,5	89	4	84
CP	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	0,5	5	0,5	5	0,5	8

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2019/2022 – https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/pe_versao_final.pdf

Regulamento interno (em atualização) – https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/regulamento_interno_2016.pdf

Documento- Base - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/doc_base_eqavet.pdf

Anexo 2 – ciclo formativo 2015/2018 – https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/anexo_2_-_ciclo_de_formacao_2015-2018.pdf

Relatório EQAVET – ciclo formativo 2015/2018 – https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio_eqavet_-_ciclo_2015-2018.pdf

Relatório de Autoavaliação da Escola 1º Período 2019/2020 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio_autoavaliacao_da_escola_1_periodo.pdf

Relatório Final de Avaliação interna 2019/2020 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/201920/relatorio_avaliacao_interna_2019-2020.pdf

Plano Ação 2020 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/plano_de_acao_eqavet_-_2020.pdf

Plano de Ação EQAVET 2021 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/plano_de_acao_eqavet_-_2021.pdf

Anexo 2 - ciclo formativo 2016/2019 – https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/anexo_2_2016-2019.pdf

Relatório EQAVET – ciclo formativo 2016/2019 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_eqavet_-_ciclo_formativo_2016-2019.pdf

Relatório de Autoavaliação 1º Período 2020/2021 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_autoavaliacao_1_periodo_-_2020-2021.pdf

Relatório de Avaliação Revisão Plano de Ação 1º Período 20/21 -

https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_de_avaliacao_e_revisao_plano_acao_1_p_2020.2021.pdf

Relatório da Visita de verificação - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_final_de_verificacao_eqavet.pdf

Plano de ação EQAVET 2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/plano_de_acao_eqavet_-_2021.pdf

Relatório de Progresso Anual 2020 https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/2020_2021/relatorio_de_progresso_anual_2020.pdf

Relatório de autoavaliação 2º P 2020/2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/2020_2021/relatorio_de_autoavaliacao_2p_2020-2021.pdf

Relatório avaliação e revisão plano ação 2ºP 2020/2021 -

https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2020_2021/relatorio_de_avaliacao_e_revisao_do_plano_de_acao_2_p_2020-2021.pdf

Relatório de avaliação do plano de ação – 3º P 2020/2021 -

https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2020_2021/relatorio_de_avaliacao_do_plano_de_acao_3_p_2020-2021.pdf

Relatório final de avaliação interna 2020/2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2020_2021/relatorio_final_de_avaliacao_interna_2020-2021.pdf

Relatório de avaliação interna 2021/2022 - 1º semestre (inclui a avaliação, revisão e melhoria do plano de ação e a análise dos indicadores do Anexo 2 do ciclo de formação 2017/2020) - https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2021_2022/relatorio_de_avaliacao_interna_20212022_-_1_semestre.pdf

Plano de ação EPADRC – Atualizado em março 2022 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2021_2022/plano_de_acao_epadrc_-_atualizado_em_marco_2022.pdf

Relatório Progresso Anual 2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2021_2022/relatorio_progresso_anual_2021.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade. (trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 12/06/20.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPADRC tem envidado todos os esforços para dar cumprimento às recomendações, todavia, os resultados apresentados devem ser considerados tendo em conta as restrições e contingências impostas pela situação pandémica, vivenciada desde março de 2020, que condicionaram e influenciaram negativamente a ação da escola.

Recomendação 1 - Promover a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

Cumprimento: Está prevista a atividade *Educating Innovative and Creative European Citizens-ERASMUS+*, intercâmbio entre uma turma de 1º ano e uma escola italiana, que ainda não foi iniciada. O Clube Europeu – EPADRC Europeia, criado no âmbito da EEC - Estratégia da Educação para a Cidadania dinamiza várias atividades que contribuem para o exercício da cidadania europeia. Neste âmbito, a escola integrou o programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.

No âmbito do projeto ERASMUS, foi ainda estabelecido um protocolo com a escola profissional francesa “*Maison Familiale Rurale de Loudéac*”. Esta parceria consistiu na vinda de uma formadora da área agrícola e florestal que acompanhou aulas práticas na nossa escola e contactou com diversas empresas da área, no sentido de estabelecer futuros estágios para alunos franceses. Este intercâmbio foi fundamental para a partilha de conhecimentos e práticas relacionadas com a área tecnológica dos cursos de técnico/ de produção agropecuária e de recursos florestais e ambientais.

Recomendação 2 - Proporcionar maior estabilidade no corpo não docente e a melhoria do vínculo contratual dos técnicos especializados.

Cumprimento: A vinculação de pessoal docente, não docente e de técnicos especializados é da responsabilidade do Ministério da Educação, ainda assim, por diligência da escola, foi autorizada a contratação de mais 3 assistentes operacionais e 1 assistente técnico.

Recomendação 3 - Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados.

Cumprimento: As restrições impostas pela pandemia limitaram a presença dos pais e encarregados de educação na escola, no entanto, todos os diretores de turma mantiveram um contacto constante e persistente com todos eles através de telefone, email, SMS, WhatsApp, Messenger e videoconferência, para a entrega das avaliações e a partilha de informações e preocupações relativas aos alunos. A flexibilização horária foi total: os contactos efetuados não se limitaram aos dias úteis, nem aos horários de serviço. Eventos de carácter formativo e/ou lúdico na escola, aberto e/ou direcionado à participação dos pais e encarregados de educação não se realizaram, também devido à pandemia. Considera-se que a participação e o envolvimento dos pais, dos encarregados de educação e das famílias não têm de ser, obrigatoriamente, presenciais e que todos os tipos de contactos, presenciais ou não, são extremamente importantes para um acompanhamento efetivo da vida escolar dos seus educandos. Reforça-se esse envolvimento propondo a alteração da meta - *Aumentar em 1 % os contactos presenciais dos pais e encarregados de educação* para o estabelecimento de uma média de contactos com encarregados de educação de 5 contactos por aluno, em cada semestre, incluindo: contactos presenciais; não presenciais; reuniões presenciais e à distância; atividades abertas à comunidade; por iniciativa da escola e/ou por iniciativa própria.

Recomendação 4 - Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menor participação.

Cumprimento: As ações previstas no plano de ação que envolvem stakeholders externos foram comprometidas pela situação pandémica.

Recomendação 5 - Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistência.

Cumprimento: As atividades definidas no plano de ação para a consecução dos objetivos que concorrem para a melhoria das taxas e não condicionadas pela situação pandémica, foram cumpridas, no entanto, apesar da meta ter sido superada, a tendência crescente da taxa de conclusão dos cursos diminuiu no ciclo de formação 2018/2021 e a taxa de desistência global por ciclo de formação aumentou. Mas, comparando o ano civil 2020 com o ano 2021, concluímos que a taxa de desistência diminuiu.

Recomendação 6 - Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise SWOT

Cumprimento: Os pontos fracos identificados na análise SWOT e constantes no Documento-Base têm vindo progressivamente a ser melhorados:

- . A indisciplina; a falta de atenção/concentração; a falta de assiduidade e de interesse; o não cumprimento dos deveres estipulados no regulamento interno: Tanto o pessoal docente como o pessoal não docente estão atentos a estes problemas e desenvolvem as ações previstas no plano de ação.
- . A ausência de um gabinete de orientação e psicologia: Por insistência da escola, foi autorizada a contratação de um psicólogo, em horário completo. Foram atribuídos ao SPO dois gabinetes de trabalho e atendimento aos alunos, devidamente equipados.
- . Falta de áreas cobertas para o convívio entre alunos: Foi criado um espaço coberto munido de mesas e cadeiras, junto do bar da escola.
- . As deficientes instalações para a prática de educação física: Foi estabelecido um protocolo de colaboração com a junta de freguesia de Évora de Alcobaca para a utilização das suas instalações desportivas. A escola assegura o transporte dos alunos.
- . A falta de segurança nas instalações escolares: O espaço escolar foi todo vedado; o sistema de alarmes foi melhorado; as câmaras de videovigilância foram reativadas.
- . O deficiente controlo de entradas e saídas de alunos e de pessoas externas: A portaria da escola está a funcionar através do recurso a uma empresa de segurança externa.
- . A falta de policiamento nas zonas envolventes da escola: A *Escola Segura* patrulha regularmente a zona envolvente da escola.
- . O descontentamento relativo às refeições (pouca quantidade e de fraca qualidade): O agrupamento de escolas de Cister, responsável pelo refeitório utilizado pelos nossos alunos, foi sensibilizado para o problema.

. O consumo de tabaco e de drogas; a existência de *bullying* / agressões e roubos entre alunos; o desrespeito pelas instalações escolares; a falta de uma cidadania responsável; a falta de reconhecimento da importância da escola: As equipas responsáveis pelos projetos PESES, EEC e o SPO, em articulação com os conselhos de turma, dinamizam várias sessões de sensibilização e informação sobre estas temáticas.

. A baixa autoestima dos alunos: A psicóloga e todos os docentes da escola desenvolvem um trabalho persistente e profícuo junto dos alunos que apresentam baixa autoestima. O Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; o Programa de Mentorias; os projetos Ubuntu e “Juntos Somos+” concorrem igualmente para a resolução deste problema

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A metodologia usada para o apuramento e a análise dos dados constantes deste relatório apresenta alterações significativas, relativamente ao ano anterior, que resultam da procura de uma melhoria contínua dos processos de autoavaliação. A comparação dos resultados obtidos com o histórico apurado, é, por isso, mais complexa e nem sempre exequível. Todas essas situações são devidamente assinaladas em cada um dos objetivos examinados.

Para além das alterações a nível da metodologia, existem outros fatores que interferiram na análise efetuada:

1. A partir do ano letivo 2021/2022, ao abrigo do ponto 5 do Despacho nº 6726-A/2021 de 8 de julho, a escola passou a funcionar em regime de semestralidade, decisão concertada em sede de reunião concelhia da autarquia e dos diretores de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho de Alcobça. Para o apuramento dos dados e a análise comparativa dos resultados da avaliação interna, a equipa de autoavaliação/EQAVET considera o 1º semestre, que enquadra as atividades letivas até 31 de janeiro, equivalente ao anterior 1º período e o 2º semestre, cujas atividades letivas decorrem até ao final do ano letivo, equivalente aos anteriores 2º e 3º períodos;

2. Por orientação da ANQEP, a partir de 2021, os alunos transferidos (dentro da escola, para outro curso, ou para outros estabelecimentos de ensino) não são considerados no cálculo das taxas.

Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos

Taxa de conclusão e de não aprovação

Ciclo de formação 2017/2020 – até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação

Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação (2021), um aluno do curso técnico/a de restaurante/bar cumpriu um plano de recuperação das aprendizagens e concluiu o percurso de formação com sucesso. A taxa de conclusão passou de 89,4% (42 alunos em 47 inscritos) para 91,5% (43 alunos em 47 inscritos).

Comparativamente ao ciclo de formação 2016/2019, cuja taxa se situa nos 73,2%, verifica-se um aumento de 18,3%. Apesar do cálculo da taxa para o ciclo de formação 2016/2019 considerar ainda os alunos transferidos, considera-se que a meta anual estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2017/2020, atingir $\geq 70\%$, foi **superada**.

A meta foi também superada em cada um dos cursos: no curso técnico/a de produção agropecuária, a taxa global de conclusão é de 96,0% (24 alunos em 25 inscritos); no curso técnico/a de cozinha/pastelaria, que regista a maior taxa de desistência (25,0% (2 alunos)), a taxa global de conclusão é de 75,0% (6 alunos em 8 inscritos); no curso técnico/a de restaurante/bar, a taxa global de conclusão é de 92,9% (13 alunos em 14 inscritos).

Ciclo de formação 2018/2021 - até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação (2021) e, portanto, dentro do tempo legalmente previsto, uma aluna do curso técnico/a de produção agropecuária cumpriu um plano de recuperação das aprendizagens e concluiu o percurso de formação com sucesso. A taxa de conclusão passou de 70,5% (43 alunos em 61 inscritos) para 72,1% (44 alunos em 61 inscritos).

Comparando com o mesmo momento de monitorização do ciclo de formação 2017/2020 - até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação - cuja taxa se situa nos 89,4%, (42 alunos em 47 inscritos) regista-se um decréscimo da taxa de conclusão de 17,3%. Verifica-se também que em cada um dos cursos a taxa baixou significativamente: no curso técnico/a de produção agropecuária, a taxa de conclusão é de 73,7% (14 alunos em 19 inscritos) numa turma e 77,8% (7 alunos em 9 inscritos) noutra; no curso técnico/a de cozinha/pastelaria, que mais uma vez regista a maior taxa de desistência (50,0% (5 alunos)), a taxa de conclusão é de 50,0% (5 alunos em 10 inscritos); no curso técnico/a de restaurante/bar, que regista uma não aprovação (1,6%), a taxa de conclusão é de 78,3% (18 alunos em 23 inscritos).

A não aprovação resulta de uma situação de gravidez de risco seguida de uma alteração da área de residência que impediu a aluna de concluir o curso, apesar de todas as alternativas e apoios apresentados pelo diretor de turma e pela direção. Regista-se igualmente um grande aumento da taxa de desistência (26,2% (16 alunos) contra 8,5% (4 alunos)). Conclui-se que a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2018/2021, atingir $\geq 70,1\%$, foi **superada**.

Objetivo específico 1 – Reduzir o abandono escolar (Taxa de desistência)

Para evitar situações de abandono e de acordo com as informações registadas em ata de conselho de turma de avaliação, foram estabelecidos vários contactos entre os alunos que pretendiam desistir e a direção; as diretoras de turma; os professores; a psicóloga e os pais (uma vez que se tratam de alunos maiores de idade). Estas reuniões tiveram como objetivo perceber que motivos os levavam a anular a matrícula; alertá-los para a importância da conclusão do curso, enquanto mais-valia para a sua formação e futuro profissional e incentivá-los a continuar o percurso formativo. Contudo, apesar de todos os esforços, os alunos ingressaram no mercado de trabalho antes de concluir o seu percurso formativo.

Comparando sequencialmente as taxas dos vários períodos verificam-se os seguintes resultados: 2º período: 1,4% (2 alunos); 3º período: 2,0% (3 alunos); 1º semestre: 2,1% (3 alunos). No entanto, por análise comparativa com o 1º período do ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição de alunos desistentes: 5 em 2020/2021 (que corresponde a uma taxa de 3,3%) e 3 em 2021/2022 (que corresponde a uma taxa de 2,1%). No ano civil 2021, regista-se um total de 8 desistências e uma taxa de desistência global de 5,4% que comparada com a do ano civil 2020 (6,6%) nos permite concluir que a taxa foi **superada**.

Objetivo específico 2 – Reduzir o absentismo (Taxa de absentismo)

De acordo com os relatórios de avaliação interna de anos anteriores, para o cálculo da meta, era apurada a taxa de assiduidade que considerava “o número de alunos sem faltas e com faltas injustificadas nos seguintes intervalos: sem faltas injustificadas; entre 1 e 3 faltas; entre 4 e 6 faltas; entre 7 e 10 faltas e mais do que 10 faltas e era calculada com base na fórmula:

“nº de alunos sem faltas e com faltas injustificadas até 10 (nº total nos 3 períodos) / (3 xº total de alunos inscritos) x100”. O relatório final de avaliação interna 2020/2021 apresenta uma taxa de assiduidade dos cursos profissionais de 83,3%, no ano letivo 2020/2021 e de 98,3% no ano letivo 2019/2020. Conclui-se ali que a meta, que previa uma redução do absentismo em 1,0%, não foi superada. No relatório de avaliação do plano de ação 2021 – 3º período, refere-se que houve uma diminuição no absentismo de 2,59%: compara-se o número de alunos com faltas injustificadas (77 alunos em 2019/2020 e 75 alunos em 2020/2021).

Este ano letivo, a equipa de autoavaliação/EQAVET apurou a taxa de absentismo considerando o número total de horas dadas e o número total de faltas justificadas e injustificadas, uma vez que a legislação dos cursos de dupla certificação prevê que, para efeitos de conclusão da formação, o conjunto de faltas justificadas e injustificadas não pode ser superior a 10,0% da carga horária total.

Neste 1º semestre, a taxa de absentismo dos cursos profissionais situa-se nos 6,2%. A maioria das faltas justificadas decorre de situações de isolamento profilático devido a Covid-19.

Pelos motivos expostos anteriormente, a análise comparativa dos resultados obtidos com o histórico apurado não é exequível.

Objetivo específico 3 – Dinamizar projetos na escola (Taxa de implementação de projetos)

Desde o ano letivo 2020/2021, para o desenvolvimento de todas as áreas inscritas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, relevantes para a formação cívica, profissional e académica dos nossos alunos estão a ser implementados os seguintes projetos: " *RoboAgro EPADRC*"; *Restaurante pedagógico "SABORES EPADRC"*; " *Produção de "Vinho EPADRC"*"; *EPADRC Voluntária/ Solidária*; *EPADRC Europeia*; *Projeto "Inês = Pedro?"*. Este ano letivo surgiram os seguintes novos projetos: *Academia de Líderes Ubuntu - Escola Ubuntu*; " *Juntos Somos +*" que surgiu no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC) e pretende contribuir para a capacitação dos alunos ao nível das competências socioemocionais, para a promoção da interação escola e família e para o envolvimento comunitário e o *Programa de Mentoria* que, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, pretende ser uma medida de intervenção preventiva e promotora do desenvolvimento do aluno, nos domínios emocional, comportamental e académico. Está ainda a decorrer a candidatura ao *Clube Ciência Viva*.

Salienta-se também, a proposta da atividade *Educating Innovative and Creative European Citizens-ERASMUS+* que ainda não foi iniciada e as atividades do Clube Europeu – EPADRC Europeia no âmbito da EEC - Estratégia da Educação para a Cidadania. Neste âmbito, a escola integrou o programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu. No âmbito do projeto ERASMUS, foi ainda estabelecido um protocolo com a escola profissional francesa "Maison Familiale Rurale de Loudéac". Esta parceria consistiu na vinda de uma formadora da área agrícola e florestal que acompanhou aulas práticas na nossa escola e contactou com diversas empresas da área, no sentido de estabelecer futuros estágios para alunos franceses. Este intercâmbio foi fundamental para a partilha de conhecimentos e práticas relacionadas com a área tecnológica dos cursos de técnico/ de produção agropecuária e de recursos florestais e ambientais. Estas atividades vão ao encontro da recomendação sugerida no relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET: *Promover a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.*

No ano passado, foi analisada a taxa de consecução do PAA na sua globalidade e, de acordo com o relatório final de avaliação interna 2020/2021 e o relatório de avaliação do plano de ação 2021 do 3º período, a taxa de consecução do PAA (70,4%) não foi superada, uma vez que não foi possível realizar algumas das atividades planificadas devido às restrições impostas pela pandemia por COVID-19. Este ano letivo, para a análise deste objetivo, a equipa de autoavaliação /EQAVET observa apenas os projetos referenciados no PAA. Por isso, a análise comparativa dos resultados obtidos com o histórico apurado não é exequível.

Objetivo específico 4 – Diminuir o número de módulos em atraso (Taxa de recuperação de módulos em atraso)

O decréscimo acentuado do número de módulos em atraso, entre o final do ano letivo 2020/2021 e o início de 2021/2022, resulta, essencialmente, das anulações de matrículas e/ou das exclusões por faltas e da consequente supressão dos módulos em atraso dos respetivos alunos. Considerando que a matrícula no início do ano letivo (2020/2021) é automaticamente renovada, 10 alunos iniciaram o ano letivo 2020/2021 com elevados números de módulos em atraso do ano anterior, por não terem acompanhado as aulas no E@D no período de abril a junho 2020, apesar de todas as estratégias aplicadas tanto pelos diretores de turma, como pelos docentes. Estes alunos continuaram a fazer parte da lista inicial da turma, apesar de registarem elevada falta de assiduidade que culminou com a anulação de matrícula (5 alunos) ou com a exclusão por faltas no final do 3º período do ano letivo 2020/2021 (5 alunos).

Um aluno com elevado número de módulos em atraso cumpriu um plano de recuperação das aprendizagens e obteve sucesso em 10 módulos. A aluna do ciclo de formação 2018/2021 com módulos em atraso cumpriu o plano de recuperação das aprendizagens e concluiu o curso técnico/a de produção agropecuária dentro do tempo previsto. Salienta-se ainda que durante o 1º período do ano letivo 2020/2021, matricularam-se 3 novos alunos transferidos de outra escola, com módulos sem equivalência ou ainda por concluir, pelo que frequentaram planos de recuperação das aprendizagens de módulos em atraso durante os 2º e 3º períodos de 2020/2021. A taxa de recuperação de módulos em atraso no ano civil 2021 registou um aumento significativo do 2º para o 3º período (40,5%), mas voltou a baixar no 1º semestre. Apesar disso, regista-se uma taxa de recuperação de 26,9%. Comparando com o período homólogo do ano letivo 2020/2021 (13,9%) concluímos que a meta - Reduzir em 5% os módulos em atraso – foi superada.

Objetivo específico 5 – Melhorar o relacionamento com os encarregados de educação (Taxa de participação de pais, encarregados de educação e famílias)

A avaliação da meta e a análise comparativa com o ano civil 2020, considerando apenas os contactos presenciais estipulados na meta, revela-se uma tarefa difícil. Por um lado, os indicadores de medida utilizados não estipulavam um número mínimo de contactos para o cálculo da taxa e não são similares aos ponderados, este ano letivo, pela equipa de autoavaliação/EQAVET, por outro, a situação pandémica, que causou grandes constrangimentos nos relacionamentos pessoais e

presenciais, dificulta a consecução do objetivo. Refira-se, no entanto, que, tendo por base o total de contactos efetuados, a taxa de contactos presenciais do 1º semestre 2021/2022 é de 6,4% para os cursos profissionais - referia-se uma taxa de 5,5% no 2º período e de 33,6% no 3º período do ano letivo 2020/2021.

Relativamente, não só à consecução do objetivo, mas também à recomendação sugerida no relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET - *Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados* – considera-se que a participação e o envolvimento dos pais, dos encarregados de educação e das famílias não têm de ser, obrigatoriamente, presenciais e que todos os tipos de contactos, presenciais ou não, são extremamente importantes para um acompanhamento efetivo da vida escolar dos seus educandos. Reforça-se esse envolvimento propondo a alteração da meta - *Aumentar em 1 % os contactos presenciais dos pais e encarregados de educação* para o estabelecimento de uma média de contactos com encarregados de educação de 5 contactos por aluno, em cada semestre - incluindo: contactos presenciais; não presenciais; reuniões presenciais e à distância; atividades abertas à comunidade; por iniciativa da escola e/ou por iniciativa própria.

Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos

Ciclo de formação 2017/2020 – 18 meses após a conclusão da formação

A taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 97,7%. Dos 43 diplomados, 20 encontram-se no mercado de trabalho (67,4%) e 13, em prosseguimento de estudos (30,2%). Excetua-se um aluno do curso técnico/a de produção agropecuária que se encontra a trabalhar no estrangeiro.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2016/2019 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 5,4% na taxa de colocação após a conclusão dos cursos. A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos foi claramente **superada**. No entanto, a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2017/2020, atingir um valor de $\geq 98,4\%$, não foi alcançada. Salienta-se que a grande disparidade entre a meta estabelecida e os resultados obtidos se verificou no ciclo de formação 2015/2018, influenciando os resultados a partir dessa altura.

Ciclo de formação 2018/2021 – 4 semanas após a conclusão da formação

A taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 100,0%. Todos os diplomados se encontram ou no mercado de trabalho (76,7% - 33 alunos) ou em prosseguimento de estudos (23,3% - 10 alunos). Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, que também apresenta uma taxa de 100,0%, verifica-se que a taxa de diplomados no mercado de trabalho aumentou 10,0% enquanto que a de

diplomados em prosseguimento de estudos baixou 10,0%. A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos, foi claramente **superada**.

Objetivo específico 1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho escola-meio (Taxa de diplomados empregados por conta de outrem; Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria; Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados; Taxa de diplomados à procura de emprego; Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho)

Ciclo de formação 2017/2020 – 18 meses após a conclusão da formação

A percentagem de diplomados no mercado de trabalho é de 67,4% (29 alunos). Os diplomados a trabalhar por conta de outrem, 51,2%, (22 alunos) estão todos empregados a tempo completo: 32,6% (14 alunos) com contrato sem termo e 18,6% (8 alunos) com contrato a termo. Nenhum dos diplomados se encontra a frequentar estágios profissionais remunerados. Um diplomado encontra-se a trabalhar por conta própria e 6 estão à procura de emprego. O curso de técnico/a de produção agropecuária é o curso que apresenta a maior taxa de diplomados à procura de emprego (5 alunos) e a trabalhar por conta própria (1 aluno). O curso de técnico/a restaurante/bar é o curso que apresenta uma maior taxa de diplomados empregados por conta de outrem (76,9% correspondente a 10 alunos).

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2016/2019 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se uma diminuição de 5,7% na taxa de diplomados no mercado de trabalho, que poderá ter sido provocada pelas grandes dificuldades do mercado de trabalho, a nível nacional e internacional, provocadas pela pandemia. A taxa de diplomados à procura de emprego regista um aumento de 0,5% e a taxa de diplomados a trabalhar por conta própria, uma diminuição de 7,3%. Verifica-se, no entanto, um aumento de 1,2% na taxa de diplomados a trabalhar por conta de outrem e um aumento de 7,6% na taxa de diplomados com contrato sem termo.

Conclui-se que a meta anual estabelecida, de aumentar em 0,5% a percentagem de diplomados no mercado de trabalho não foi atingida.

Ciclo de formação 2018/2021 - 4 semanas após a conclusão da formação

A percentagem de diplomados no mercado de trabalho é de 76,7% (33 alunos) Os diplomados a trabalhar por conta de outrem, 62,8%, (27 alunos) estão todos empregados a tempo completo. Nenhum dos diplomados se encontra a frequentar estágios profissionais remunerados ou a trabalhar por conta própria. 6 alunos (14,0%) estão à procura de emprego.

O curso de técnico/a de produção agropecuária é o curso que apresenta a maior taxa de diplomados à procura de emprego (4 alunos), mas também a maior taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho (16 alunos e uma taxa de 80,0%). O curso de técnico/a restaurante/bar é o curso que apresenta uma maior taxa de diplomados empregados por conta de outrem (66,7% correspondente a 12 alunos).

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 10,0% na taxa de diplomados no mercado de trabalho. A taxa de diplomados à procura de emprego regista uma diminuição de 0,3% e a taxa de diplomados a trabalhar por conta própria, um aumento de 10,4%. Conclui-se que a meta anual estabelecida, de aumentar em 0,5% a percentagem de diplomados no mercado de trabalho foi **superada**.

Ao longo do ano 2021 foram estabelecidos 72 novos protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho e duas parcerias. As visitas de estudo às empresas da região e a organização de sessões com empresários e especialistas das diferentes áreas de formação foram comprometidas pelas restrições impostas pela pandemia.

Objetivo específico 2. Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos (Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos)

Ciclo de formação 2017/2020 – 18 meses após a conclusão da formação

A percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos é de 30,2% (13 alunos). Tanto o curso profissional de técnico/a de produção agropecuária, como o de cozinha/pastelaria apresentam uma taxa de 33,3% (8 e 2 alunos, respetivamente) O curso profissional técnico/a de restaurante/bar é o curso que apresenta uma taxa menor de diplomados em prosseguimento de estudos (23,1% (3 alunos)). A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos do género masculino é superior à do género feminino (33,3% (10 alunos) contra 23,1% (3 alunos)) Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2016/2019 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 11,0%, correspondente a 3 alunos. O curso profissional técnico/a produção agropecuária regista um aumento de 14,8%; o de cozinha/pastelaria, um aumento de 2,0%; o de restaurante/bar, apesar de continuar a ser o curso que menos diplomados tem em prosseguimento de estudos, passou de uma taxa de 0,0% para 23,1%. A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,5% a percentagem de alunos que prosseguem estudos foi claramente **superada**, tanto no ciclo de formação, como em cada um dos cursos do ciclo de formação.

Ciclo de formação 2018/2021 - 4 semanas após a conclusão da formação

A percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos é de 23,3% (10 alunos). O curso profissional de técnico/a de cozinha/pastelaria apresenta a taxa mais alta: 40,0% (2 alunos). O curso profissional técnico/a de produção agropecuária é o curso que apresenta uma taxa menor de diplomados em prosseguimento de

estudos (20,0% (4 alunos)). A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos do género feminino é superior à do género masculino (33,3% contra 19,3%) Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um decréscimo de 10,0%, correspondente a 4 alunos. A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,5% a percentagem de alunos que prosseguem estudos não foi atingida, nem no ciclo de formação, nem nos cursos de técnico/a de produção agropecuária e de restaurante/bar.

As visitas de estudo aos estabelecimentos de ensino superior e a organização de sessões de sensibilização para o prosseguimento de estudos foram comprometidas pelas restrições impostas pela pandemia.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.

Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF e de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF

Ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram é de 56,5% (13 alunos). Todos os cursos apresentam uma taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação igual ou superior a 50,0%. O curso profissional técnico/a de restaurante/bar é o curso que apresenta uma taxa maior de diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação. A taxa de 50,0% poderá ter sido influenciada pelas grandes dificuldades atravessadas pelo sector, a nível nacional e internacional, provocadas pela pandemia.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2016/2019 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 1,7%.

A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram, foi claramente **superada**, tanto no ciclo de formação, como em cada um dos cursos do ciclo de formação. No entanto, a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2017/2020, atingir um valor de $\geq 65,2\%$, está ainda muito longe de ser alcançada. Salienta-se que a grande disparidade entre a meta estabelecida e os resultados obtidos se verificou no ciclo de formação 2015/2018, influenciando os resultados a partir dessa altura.

Ciclo de formação 2018/2021 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram é de 63,0% (17 alunos). Todos os cursos apresentam uma taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação igual ou superior a 50,0%. O curso profissional técnico/a de restaurante/bar é o curso que apresenta uma taxa maior de diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação. Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação - que apresenta uma taxa de 63,6%, verifica-se um decréscimo de 0,6%.

Salienta-se, no entanto, o curso profissional técnico/a de produção agropecuária que passou de uma taxa de 53,8% para uma taxa de 75,0%. Apesar do curso profissional técnico de cozinha/pastelaria manter a mesma taxa (66,7%), o curso profissional técnico/a de restaurante/bar passou de uma taxa de 83,3% para uma taxa de 50,0%. Este resultado poderá ter sido influenciado pelas grandes dificuldades atravessadas pelo sector, a nível nacional e internacional, provocadas pela pandemia.

A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram, não foi ultrapassada no ciclo de formação. No entanto, foi claramente superada no curso profissional técnico/a de produção agropecuária. A meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2017/2020 - atingir um valor de $\geq 65,2\%$, está ainda longe de ser alcançada. Salienta-se que a grande disparidade entre a meta estabelecida e os resultados obtidos se verificou no ciclo de formação 2015/2018, influenciando os resultados a partir dessa altura.

Objetivo específico 1. - Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola

Relativamente a este objetivo específico e de acordo com o relatório final de avaliação interna 2020/2021, o grau de satisfação das entidades que receberam alunos dos cursos profissionais durante o período de formação em contexto de trabalho situa-se: nos 85,2%, relativamente ao nível de formação ministrada pela escola; nos 87,4%, relativamente aos documentos da formação em contexto de trabalho e nos 92,4%, relativamente ao processo de comunicação entre a entidade de acolhimento e a escola. 92,0% considera que os alunos estão aptos a ingressar no mercado de trabalho e 99,0% estaria disponível para providenciar um estágio profissional a um dos formandos da EPADRC.

No ano letivo 2021/2022, o objetivo e a meta - *Aumentar em 1% o grau de satisfação das entidades de acolhimento, por forma a aumentar a empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação nos locais onde realizaram as FCT* – só poderão ser avaliados após o período de formação em contexto de trabalho.

Objetivo específico 2. - Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos

No âmbito do objetivo específico - *Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos* e da meta - *Aumentar em 0,5% o número de entidades que dão o seu testemunho*, verifica-se que todas as entidades que empregam ex-alunos do ciclo de formação 2017/2020 deram o seu testemunho. A taxa de entidades que dão o seu testemunho situa-se, portanto, nos 100,0%. Constatou-se um aumento de 21,4% relativamente ao ciclo de formação anterior (2016/2019), logo a meta foi largamente **superada**.

Ao longo do ano 2021 foram estabelecidos 72 novos protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho e duas parcerias. As visitas de estudo às empresas da região e a organização de sessões com empresários e especialistas das diferentes áreas de formação foram comprometidas pelas restrições impostas pela pandemia.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6 b) 3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional

Taxa de satisfação dos empregadores e média de satisfação por competência

Ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Em termos globais:

A percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional e que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação é de 97,0%. A média de satisfação dos empregadores por competência é de 3,6.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2016/2019 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação - verifica-se um aumento de 5,3% na taxa de satisfação dos empregadores e um aumento de 0,1 na média de satisfação por competência. A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,25% a percentagem de empregadores satisfeitos, foi claramente **superada**. Verifica-se igualmente um aumento de 0,01 na média de satisfação por competência. No entanto, a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2017/2020, atingir um valor 3,70, na média de satisfação por empregador, está ainda longe de ser alcançada. Salienta-se que a grande disparidade entre a meta estabelecida e os resultados obtidos se verificou no ciclo de formação 2015/2018, dificultando o alcance da meta, a partir dessa altura.

No curso de técnico/a de produção agropecuária:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 96,7%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2016/2019, regista-se uma diminuição de 3,3%. uma vez que uma das competências foi avaliada com um nível inferior a 3. A média de satisfação por competência diminuiu 0,1. Verifica-se um decréscimo na avaliação das competências b) Planeamento e organização, de 0,2; c) Responsabilidade e autonomia, de 0,2 e d) Comunicação e relações interpessoais, de 0,1. Um diplomado obteve nível inferior a 3 na competência b). A competência a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, é a que regista um valor mais baixo: 3,5. Relativamente aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2016/2019, não se regista qualquer alteração. A média de satisfação por competência diminuiu 0,5. Verifica-se um decréscimo significativo na avaliação das competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, de 0,7; b) Planeamento e organização, de 1,0; c) Responsabilidade e autonomia, de 0,3 e d) Comunicação e relações interpessoais, de 0,7.

No curso de técnico/a de cozinha/pastelaria:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 90,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2016/2019, regista-se uma diminuição de 10,0%, uma vez que uma das competências foi avaliada com um nível inferior a 3. A média de satisfação por competência aumentou 0,3.

Verifica-se um aumento na avaliação das competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, de 1,0 e c) Responsabilidade e autonomia, de 0,5. As competências b) Planeamento e organização e d) Comunicação e relações interpessoais são as que registam um valor mais baixo: 3,0. Um diplomado obteve nível inferior a 3 nesta última. Relativamente aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2016/2019, não se regista qualquer alteração. A média de satisfação por competência aumentou 0,1. Verifica-se um decréscimo de 0,7 na avaliação da competência a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e um aumento de 0,3 em todas as outras.

No curso de técnico/a de restaurante/bar:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2016/2019, não se regista qualquer alteração. A média de satisfação por competência diminuiu 0,2. Verifica-se um decréscimo na avaliação das competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, de 0,4; b) Planeamento e organização, de 0,6; c) Responsabilidade e autonomia, de 0,4 e e) Trabalho em equipa, de 0,4. A competência d) Comunicação e relações interpessoais regista um aumento de 0,8. Relativamente aos diplomados que exercem

profissões não relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2016/2019, regista-se um aumento de 33,3%. A média de satisfação por competência aumentou 0,8. Verifica-se um aumento significativo na avaliação de todas as competências.

Objetivo específico 1. Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

Objetivo específico 2. Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Os objetivos específicos referidos e a meta - *Aumentar em 0,25% o grau de satisfação dos empregadores* - foram avaliados no ciclo de formação 2017/2020, 18 meses após a conclusão da formação, conforme análise anterior. Nos cursos em funcionamento neste ano letivo, os objetivos só serão avaliados após o período de formação em contexto de trabalho, no final do ano letivo.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos	O1 1.2.1.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2018/2021 –26,2% / 1º semestre 2021/2022 -2,1% <u>Objetivo:</u> Reduzir o abandono escolar <u>Meta:</u> Reduzir em 1% a taxa de desistência
		O2 1.2.2.	<u>Histórico:</u> 1º semestre 2021/2022 - 6,2% <u>Objetivo:</u> Reduzir o absentismo <u>Meta:</u> Reduzir em 1% a taxa de absentismo
		O3 1.3.1.	<u>Histórico:</u> 1º semestre 2021/2022 – 26,9% <u>Objetivo:</u> Diminuir o número de módulos em atraso <u>Meta:</u> Aumentar em 5% a taxa de recuperação de módulos em atraso
		O4 4.1.1.	<u>Histórico:</u> 1º semestre 2021/2022 – 9 projetos implementados <u>Objetivo:</u> Dinamizar projetos na escola <u>Meta:</u> implementação de projetos ≥ 5 projetos por ano letivo
		O5 4.2.1.	<u>Histórico:</u> 1º semestre 2021/2022 – 118,0% <u>Objetivo:</u> Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar

			dos seus educandos <u>Meta:</u> Contactos com EE \geq à média de 5 contactos por aluno em cada semestre
AM2	Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão do curso	O6 1.1.3.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2017/2020 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação - 30,2% Ciclo de formação 2018/2021 -4 semanas após a conclusão do ciclo de formação - 23,3% <u>Objetivo:</u> Aumentar o número de diplomados em prosseguimento de estudos <u>Meta:</u> Aumentar em 0,5% a taxa de diplomados que prosseguem estudos
		O7 1.1.4.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2017/2020 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação - 67,4% Ciclo de formação 2018/2021 -4 semanas após a conclusão do ciclo de formação - 76,7% <u>Objetivo:</u> Aumentar o número de diplomados colocados no mercado de trabalho <u>Meta:</u> Aumentar em 0,5% a taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho
AM3	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	O8 2.2.1.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2017/2020 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação - 56,5% <u>Objetivo:</u> Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras das áreas de formação dos diplomados. <u>Meta:</u> Aumentar em 0,1% a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação
AM1/AM2/AM3		O9 4.1.2.	<u>Histórico:</u> 1º semestre 2021/2022 – Aumento percentual de 5,5% <u>Objetivo:</u> Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas locais <u>Meta:</u> Aumentar os stakeholders
AM4	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho 6 b) 3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional	O10 2.2.2.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2017/2020 - Taxa de satisfação - 97,0% Média de satisfação - 3,6 <u>Objetivo:</u> Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho <u>Meta:</u> Aumentar em 0,25% o grau de satisfação dos empregadores; Obter a classificação mínima de 3,5 na média de satisfação por competência

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 1.2.1.1.	Identificação de elementos de risco e definição de estratégias de prevenção	01/22	01/23
	A2 1.2.2.1.	Levantamento das faltas injustificadas, comunicação ao encarregado de educação e definição conjunta de estratégias conducentes à resolução do problema.	01/22	01/23
	A3 1.3.1.1.	Definição e implementação de estratégias de apoio, de acordo com o perfil do aluno, para a recuperação de módulos em atraso.	01/22	01/23
	A4 1.3.1.2.	Instituição de um plano de recuperação das aprendizagens para os alunos que não concluíram o seu percurso formativo até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação	09/22	12/23
	A5 4.1.1.1.	Criação de oportunidades para os alunos participarem em projetos de aprendizagem relevantes para a formação cívica, profissional e académica	01/22	01/23
	A6 4.2.1.1.	Incentivo à comunicação bilateral frequente com os pais, os encarregados de educação e a família	01/22	01/23
	A7 4.2.1.2.	Promoção de eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e famílias	01/22	01/23
AM2	A8 1.1.3.1.	Promoção de sessões de sensibilização com ex-alunos das diferentes áreas e formação em prosseguimento de estudo	01/22	01/23
	A9 1.1.3.2.	Reforço das ligações com instituições de ensino superior através de visitas de estudo e/ou sessões de apresentação e divulgação da oferta formativa	01/22	01/23
	A10 1.1.3.3.	Dinamização de sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e apoio na formalização das candidaturas	05/22	09/22
	A11 1.1.4.1.	Promoção de sessões de esclarecimento com empresários, ex-alunos e especialistas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola	01/22	01/23
	A12 1.1.4.2.	Organização de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola	01/22	01/23

	A13 1.1.4.3.	Dinamização de sessões de apoio para a entrada no mercado de trabalho	01/22	01/23
AM3	A14 2.2.1.1.	Dinamização da bolsa de emprego EPADRC	01/22	01/23
AM1/AM2/AM3	A15 4.1.2.1.	Instituição de novas parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação	01/22	01/23
AM4	A16 2.2.2.1.	Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT	01/22	01/23
	A17 2.2.2.2.	Atualização do perfil de competências técnicas face às exigências do mercado de trabalho	01/22	01/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O compromisso com a qualidade promove uma cultura de melhoria contínua da organização, alinhada com o quadro de referência EQAVET e com a missão, visão e valores próprios da escola, enquadrados no projeto educativo.

O ensino e a formação profissional são de qualidade quando incentivam a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor; cooperam com os empregadores; contribuem para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e as qualificações dos diplomados; reforçam a mobilidade setorial, nacional e internacional.

Essa eficácia só é possível com a valorização, a participação e o envolvimento ativo dos *stakeholders* internos e externos no processo educativo.

A EPADRC está comprometida com um sistema educativo de sucesso, qualidade, exigência e responsabilidade através das ações inscritas no seu plano que, numa perspetiva de melhoria contínua, são ciclicamente planeadas, implementadas, avaliadas e revistas, garantindo a credibilidade do seu desempenho e indo assim ao encontro das expectativas, das reais necessidades e da preferência de todos os *stakeholders* intervenientes neste processo.

Os Relatores

A Diretora
Ana Paula Rodrigues Malojo

P' A equipa de autoavaliação /EQAVET
Responsável da qualidade
A Coordenadora
Jacqueline Sousa

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico
Alcobça, 30 de março de 2022